



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM
Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 44, nov/98, p.1-3

CARACTERÍSTICAS DE CULTIVARES DE MILHO (*Zea mays* L.) NO ESTÁDIO VERDE EM ECOSISTEMA DE VÁRZEA DO AMAZONAS¹

Características de ...
1998 FL-PP-PesqAn44



CPAA-2714-1

Marinice O. Cardoso²
João F. Barreto²
Adauto M.C. Carneiro¹
Ernesto O. S. Pinto³

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM) levantou dados que indicam uma área plantada com milho no Estado de 8154 ha em 1996, com estimativas de 1631 ha destinados à produção de milho verde, com rendimento esperado de 50.000 espigas por hectare. O cultivo é realizado, principalmente, por pequenos agricultores das áreas de várzea, onde os solos possuem bons níveis de fertilidade natural.

Uma das características do sistema produtivo desses agricultores é o cultivo de uso duplo, destinado à produção de grãos e de milho verde com a mesma cultivar, o que não é adequado, pois são produtos consumidos de formas diferentes. A cultivar amplamente utilizada no Estado é a BR 5110, milho comum, direcionada para a produção de grãos. Entretanto, o milho doce, possuidor de genes que afetam a síntese de carboidratos tornando o endosperma mais doce, é recomendado para consumo "in natura".

Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de cinco cultivares de milho, entre doce e comum, em ecossistema de várzea do estado do Amazonas, visando a produção de milho verde.

O experimento foi instalado no Campo Experimental do Caldeirão da Embrapa Amazônia Ocidental, município de Iranduba, Am, no período de novembro/97 a fevereiro/98. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. A parcela experimental constou de duas linhas de 5m, com 25 covas cada, tendo sido adotado o espaçamento de 1,0 m x 0,2 m, numa população inicial de 50.000 plantas por hectare. Os tratamentos consistiram de três cultivares de milho doce (BR 400, BR 401, BR 402) e duas cultivares de milho comum (Saracura e BR 5110), cujas sementes foram obtidas junto a Embrapa Milho e Sorgo e Embrapa Amazônia Ocidental.

O preparo da área foi mecanizado, com operações de roçagem e duas passagens de enxada rotativa. A semeadura foi realizada manualmente, colocando-se duas sementes por cova, a uma profundidade aproximada de 4 cm. Durante a condução do ensaio foram efetuados, além do desbaste e amontoa, duas capinas e adubação com uréia, em cobertura, aos 25 dias e 40 dias após o plantio, na dosagem total de 60 kg/ha de N.



A colheita das espigas ocorreu no estágio de milho verde, tendo a análise do grão verde, realizada no Laboratório de Sementes da Embrapa Amazônia Ocidental, revelado umidade de 70 ± 5 . As variáveis estudadas foram: estande inicial e final, número de plantas acamadas, número total de espigas despalhadas, número total de espigas comerciais e ciclo. Foram consideradas plantas acamadas as que formavam ângulo maior do que 45 graus em relação à vertical, na véspera da colheita. E como espigas verdes comerciais foram selecionadas apenas espigas bem granadas, isentas de pragas e comprimento superior a 15 cm.

Os tratamentos diferiram estatisticamente quanto ao estande inicial, estande final, porcentagem de plantas acamadas, número total de espigas, porcentagem de espigas comerciais e ciclo (Tabela 1).

Tanto para o estande inicial como para o estande final, as maiores médias foram apresentadas pelas cultivares BR 400, BR 401, Saracura e BR 5110, que não diferiram estatisticamente entre si. A cv. BR 402 foi a de menor média para as duas variáveis. O menor estande inicial para esta cultivar indica que o processo germinativo foi prejudicado por problemas estranhos ao percentual de germinação das sementes que era superior a 70%. As cultivares mantiveram-se na mesma ordem quanto aos estandes inicial e final, verificando-se boa sobrevivência das plantas, de modo geral, com perdas médias que variaram entre 1,75 plantas a 5,75 plantas.

Quanto a porcentagem de plantas acamadas, as cultivares Saracura e BR 402 tiveram a menor e maior média respectivamente. As cultivares BR 400, BR 401 e BR 5110 não diferiram estatisticamente entre si, nem das cultivares acima, mas os percentuais registrados apresentam amplitudes consideráveis.

Em se tratando do número total de espigas, a cv. BR 401 destacou-se das demais com a maior média, porém as cultivares BR 5110 e Saracura não diferiram estatisticamente desta. A cv. BR 402 foi a de menor média para esta variável.

Em relação a porcentagem de espigas comerciais sobressaiu-se a cv. BR 5110, entretanto, a cv. BR 402 não foi diferente significativamente desta. As cultivares BR 400 e BR 401 mostraram os menores percentuais, porém a primeira não diferiu significativamente da cv. Saracura, que ocupou posição intermediária. Chamou a atenção a incidência de espigas da cv. Saracura danificadas por insetos, afetando negativamente o percentual de espigas comerciais desta cultivar.

O ciclo das cultivares, colhidas no estágio verde, foi mais tardio na cv. BR 402 (81 dias); as demais foram mais precoces e tiveram exatamente o mesmo ciclo (75 dias).

Concluiu-se que a cv. BR 5110 apresentou o melhor comportamento visando a produção de espigas verdes para consumo "in natura".

TABELA 1. Valores médios de características (estande inicial, estande final, porcentagem de plantas acamadas, número total de espigas, porcentagem de espigas comerciais, ciclo), de cinco cultivares de milho no estádio verde em ecossistema de várzea do Amazonas. Manaus, Embrapa Amazônia Ocidental, 1998.

Cultivares	Estande inicial (n.º pl. / parcela)	Estande final (n.º de pl /parcela)	Plantas acamadas (%)	Número total de espigas (unid.)	Espigas comerciais (%)	Ciclo (dias)
Milho doce						
BR 400	51,00 a	45,25 a	6,74 ab	40,00 b	21,17 cd	75 b
BR 401	52,00 a	47,00 a	25,64 ab	50,75 a	12,42 d	75 b
BR 402	37,25 b	32,25 b	33,63 a	22,75 c	34,72 ab	81 a
Milho Comum						
Saracura	52,00 a	50,25 a	1,51 b	47,75 ab	29,24 bc	75 b
BR 5110	52,00 a	50,25 a	10,42 ab	45,50 ab	43,08 a	75 b
Média	48,85	45,00	15,59	47,95	28,13	76,20
C.V. (%)	6,12	8,32	39,22	10,87	11,40	≅ zero

Médias seguidas da mesma letra na vertical, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.